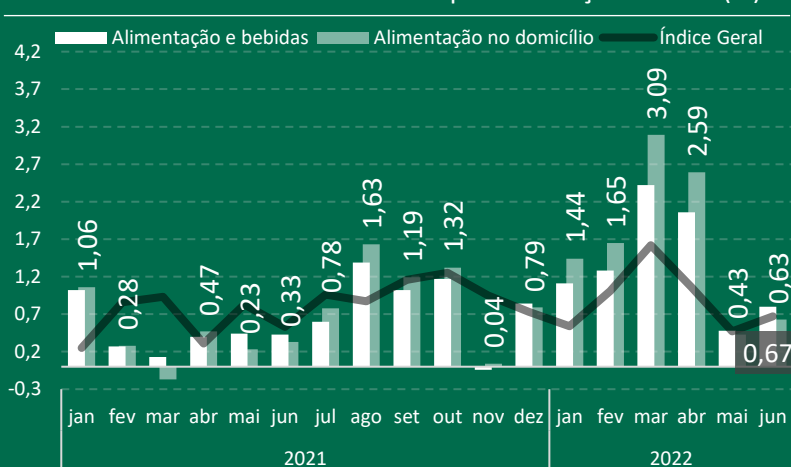


IPCA SOBE 0,67% EM JUNHO E ACUMULA ALTA DE 11,89% NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Gráfico 1. IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 0,67% em junho de 2022. Em maio de 2022, o crescimento foi de 0,47%, e em junho de 2021, o índice teve alta de 0,53%. Com o novo aumento, o IPCA acumula alta de 11,89% nos últimos 12 meses, e 5,49% no ano, acima da meta estipulada para 2022, de 3,5% com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,67% em junho de 2022 frente ao mês anterior. A alta do mês foi influenciada principalmente pelo aumento de 0,80% no grupo de alimentação e bebidas, que tem grande peso no índice geral (21,26%). O grupo alimentos fora do domicílio foi quem mais contribuiu para o resultado (1,26%), com destaque para a refeição (0,95%) e o lanche (2,21%).

No caso da alimentação no domicílio, destaca-se a alta de preços no leite longa vida (10,72%), no feijão-carioca (9,74%) e no mamão (9,07%). Com isso, os alimentos para consumo no domicílio subiram 0,63%. Por outro lado, tivemos quedas em itens como a cenoura, cujos preços já haviam caído em maio (-24,07%) e continuaram recuando em junho (-23,36%), cebola (-7,06%), batata-inglesa (-3,47%), tomate (-2,70%) e carnes (-0,62%).

No grupo transportes, a alta foi de 0,57%, uma desaceleração frente ao mês anterior (1,34%). O resultado do mês foi impactado pela queda de 1,20% nos combustíveis. Os preços da gasolina, item de maior peso individual no IPCA, caíram 0,72%, enquanto os do etanol recuaram 6,41% e os do óleo diesel subiram 3,82%. Mas a maior variação (11,32%) e o maior impacto positivo (0,06 p.p) do grupo vieram das passagens aéreas, que acumulam alta de 122,40% no ano.

Habitação registrou alta de 0,41%, explicada pelos reajustes da taxa de água e esgoto (2,17%) em algumas regiões do país. Por outro lado, a energia elétrica recuou 1,07%, após ter tido queda de 7,95% em

Comunicado Técnico

IPCA - Junho de 2022

Edição 20/2022 | 11 de julho

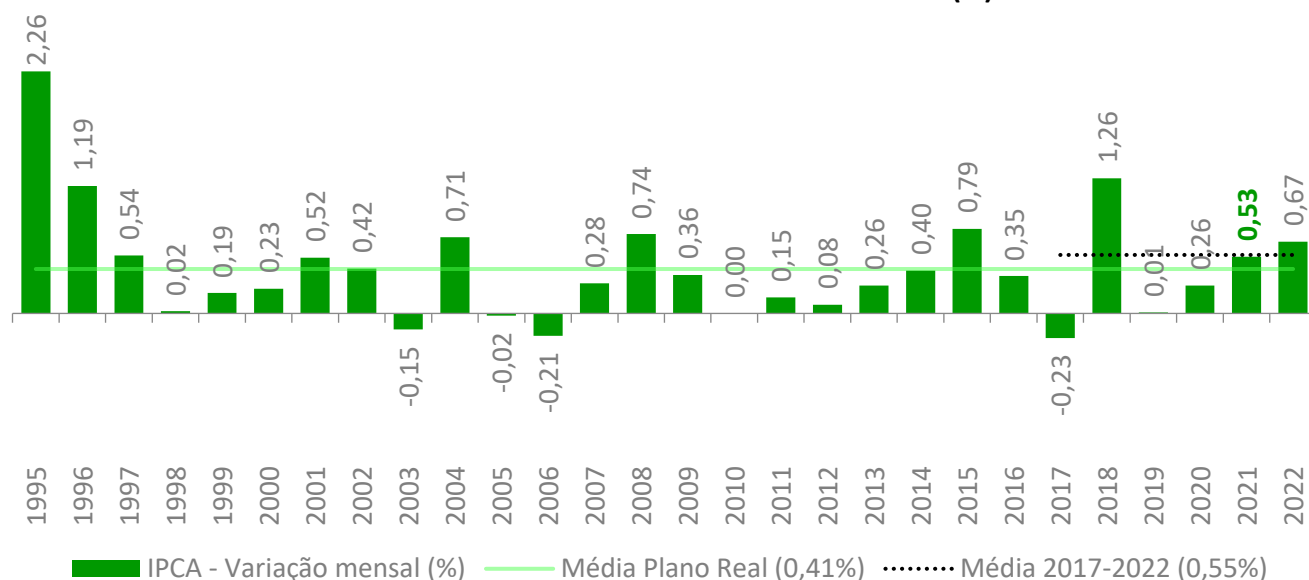
www.cnabrazil.org.br



maio. Desde o mês de abril, está em vigor a bandeira tarifária verde, onde não há cobrança adicional na conta de luz.

Outro fator que impactou a inflação de junho foi o aumento no plano de saúde (2,99%). Em maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou o reajuste de até 15,5% nos planos individuais, com vigência a partir de maio. Em junho, houve a incorporação de parte desses aumentos, o que se refletiu no aumento dos preços do grupo. O plano de saúde foi o maior impacto individual no índice em junho (0,10 p.p.) e impulsionou a alta de 1,24% no grupo de saúde e cuidados pessoais.

Gráfico 2. IPCA - Meses de Junho de Cada Ano (%)



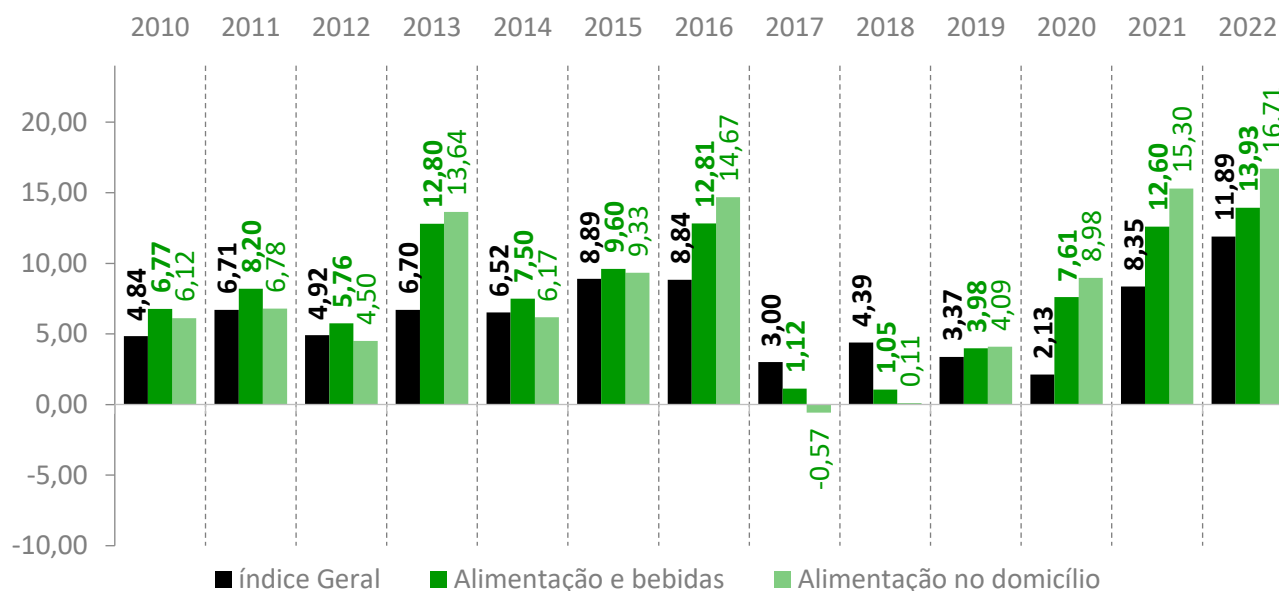
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2022

IPCA
7,67%
08/07/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3. IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Apesar de os custos de insumos para o setor seguirem altos, algumas medidas tomadas recentemente vão na direção de aliviar outras pressões de custos, como combustíveis e energia elétrica, dando melhores condições para a produção de alimentos. Adicionalmente, destacamos o recém lançamento do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023, com um volume total de recursos de R\$ 340,88 bilhões, 36% superior ao anunciado na safra 2021/2022. Esse aumento do volume de recursos para subvenção do crédito rural é fundamental para o financiamento da produção, com impactos de queda ou arrefecimento dos preços de alimentos. Isso é particularmente importante em um cenário de elevação tão expressiva da taxa básica de juros (Selic), que impacta diretamente o custo de captação de uma das principais fontes de recursos para o crédito rural, que é a poupança. Para saber mais sobre o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2022/2023, acesse o [Comunicado Técnico nº 20/2022](#) da CNA e o [episódio nº 28](#) do Podcast Ouça o Agro.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Leite longa vida	10,72	0,086
Feijão-carioca (rajado)	9,74	0,015
Mamão	9,07	0,010
Frango em pedaços	1,71	0,012
Pão francês	1,66	0,014

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de Junho/2022:



Leite longa vida - A crise de custos de produção que impacta a produção leiteira vem culminando em queda na oferta de leite, com redução das margens da atividade desde o início da pandemia. Esse movimento é evidenciado pelos dados da pesquisa trimestral do leite do IBGE, a qual aponta queda 10,3% no 1º trimestre de 2022 frente ao ano anterior, sendo a maior redução percentual de toda série histórica. Atualmente, a chegada da seca em importantes regiões produtoras reduz a disponibilidade de pastagens, comprometendo a produção de leite a pasto. Com isso, a oferta de leite no campo vem se reduzindo, fazendo com que as indústrias acirrem a competição por matéria prima, elevando as cotações.



Feijão-carioca (rajado) - A redução da produção na primeira safra diminuiu os estoques para entressafra, apesar da colheita da segunda safra de feijão está se encerrando, as ameaças de geadas e chuvas provocaram um aumento nos preços. A redução da área plantada e os atrasos na colheita devido ao clima também colaboraram para a menor oferta do produto e para a alta observada.



Mamão - Baixas temperaturas nas regiões produtoras, como norte do Espírito Santo e sul da Bahia, têm influenciado na maturação dos frutos na roça, com menor colheita e oferta no mercado. Embora a demanda também esteja em baixa, a pressão vivenciada pela redução na oferta tem elevado os preços.



Frango em Pedaços - A maior competitividade do frango frente as carnes bovina e suína favorece a demanda em relação as demais proteínas animais, o que tem colaborado com a sustentação dos preços no mercado interno.



Pão Francês - O movimento de alta no pão francês continua seguindo o comportamento do preço do trigo no mercado nacional e internacional e pela entressafra no país, que ainda se encontra em fase plantio. No Paraná, por exemplo, o indicador Cepea aponta uma alta de 7,2% no preço médio de junho em relação ao mês anterior.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	-23,36	-0,021
Cebola	-7,06	-0,013
Batata-inglesa	-3,47	-0,009
Tomate	-2,70	-0,008
Carnes	-0,62	-0,018

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de Junho/2022:



Cenoura - A oferta de cenoura nas praças produtoras do Cerrado Mineiro e Goiano tem se mantido em alta, haja visto a intensificação da colheita em lavouras de inverno.



Cebola - A início da safra em regiões produtoras no Cerrado Mineiro e Goiano tem resultado em elevação na oferta de bulbos no mercado e contribuído para a pressão nos preços em função da ampliação da oferta.



Batata-Inglesa - O mês de junho foi marcado pela finalização da safra das águas (21/22), e ainda de lavouras com produção reduzida em razão das chuvas ocorridas na região Sul do país. Por outro lado, houve intensificação da colheita da safra da seca, especialmente no Paraná, Sudoeste Paulista, sul de Minas Gerais e Cerrado Mineiro e Goiano. O aquecimento na oferta resultou em redução nos preços no mercado.



Tomate - O mês de junho é historicamente marcado pela intensificação na colheita de lavouras de inverno. A elevação na oferta tem influenciado nos preços a mercado, com redução frente ao mês anterior.



Carnes - Os preços mais altos da carne bovina em relação as demais proteínas seguem pesando negativamente sobre o escoamento desse produto no mercado doméstico e pressionando as cotações no varejo.

Comunicado Técnico

IPCA - Junho de 2022

Edição 20/2022 | 11 de julho

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica

Maciel Silva – Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Elena Castellani – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico